UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Junho 2021

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Leandro Anjos

Adriana Escalona

Michael Gutiérrez Avila

Silvane Costa

Matheus Melquiades de Almeida

Aline Cerqueira Navarro

Gabriel Martins

Yara Vitor de oliveira

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Junho 2021

IPC-Foz apresenta pequena redução de 0,52% em junho

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em junho de 2021 apresentou uma pequena redução de 0,52% em relação ao mês anterior (maio). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos artigos de limpeza (11,19%), farinhas, féculas e massas (8,9%) e pescados (7,27%). Já os itens que mais reduziram no período foram os tubérculos, raízes e legumes (-27%), Hortaliças e verduras (-22%) e frutas (-10%).

No item tubérculos, raízes e legumes destacam-se a queda de 33,8% nos preços da batata devido a intensificação da colheita da safra das secas e de inverno aumentando, assim, a oferta. A demanda pelos tubérculos também está bastante enfraquecida no período colaborando ainda mais para diminuição nos preços. A cebola também reduziu nesse mês, cerca de 27,6% em decorrência da oferta nacional elevada. Com o clima mais frio a demanda por hortaliças também diminui, no geral a queda foi de 22%, destacando-se a redução no preço da couve de 28,5% e da alface em 10,2%.

As carnes no geral também ficaram mais baratas em 1,7%. A costela e a paleta reduziram cerca de 11,5% e o patinho, 8,4%. A alcatra, por outro lado, está 9,6% mais cara e o contrafilé aumentou 7,8%. A demanda pelos ovos está fraca nesse mês o que tem aumentado os estoques da proteína ocasionando uma queda nos preços de 2%.

O café com leite, típico da mesa do brasileiro, apresentou elevação nos preços no período. O café ficou 4,5% mais caro e o leite UHT está 1,3% acima dos preços de maio. Em compensação, o chá ficou 2,6% mais barato. Outro produto bastante consumido nesse período de frio, a sopa desidratada, ficou um pouco mais barata, cerca de 0,46%.



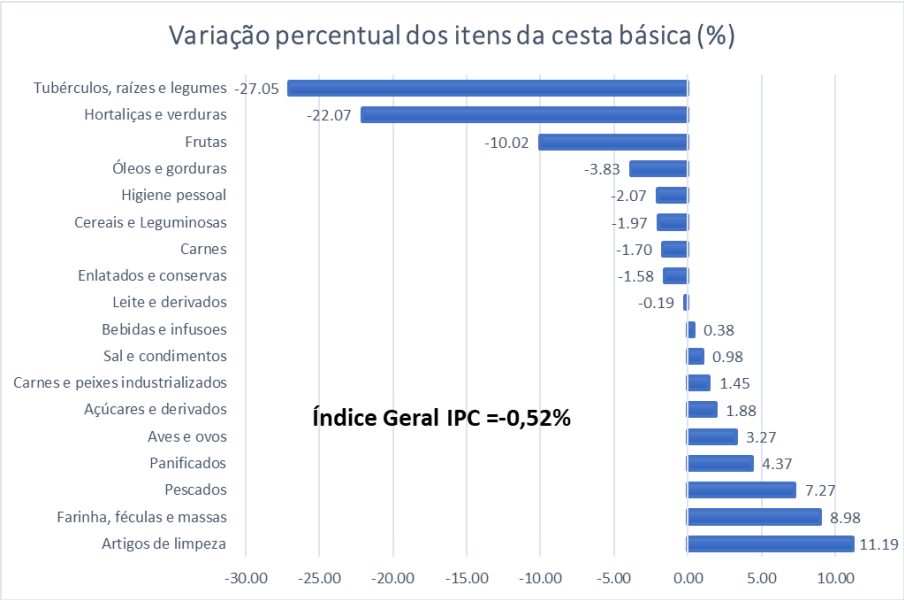


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

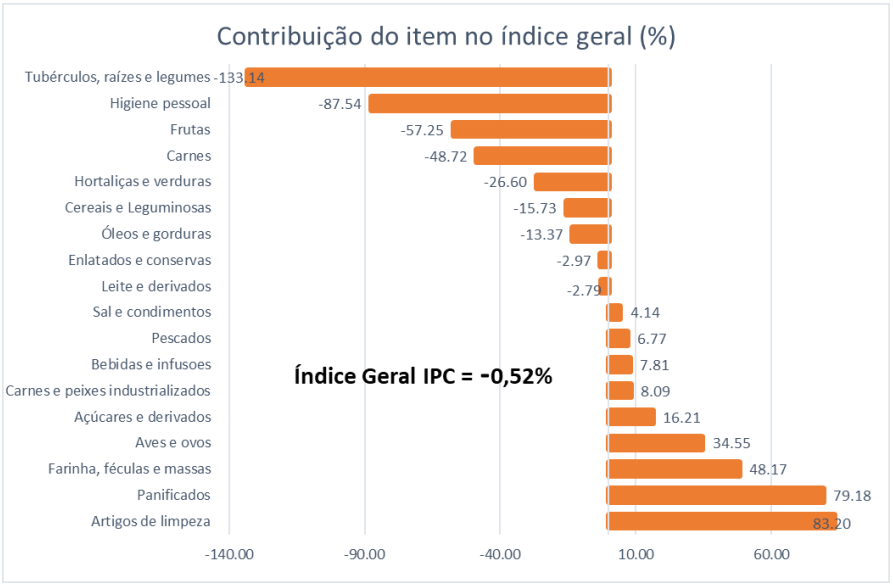


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon